Guia da Alquimia na Cosmetologia Natural

O Mais Completo

Alquimia Oriental

Direitos Autorais e Termos de Isenção

Direitos Autorais

Este e-book está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o e-book são reservados.

Você não tem permissão para vender este e-book nem para copiar/reproduzir o conteúdo do guia em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

Termos de Isenção

Todas as informações contidas neste e-book são provenientes de minhas experiências pessoais com o aprendizado de cosmetologia ao longo de vários anos de estudos. Embora eu tenha me esforçado ao máximo para garantir a precisão e a mais alta qualidade dessas informações, acredito que todas as técnicas e métodos aqui ensinados sejam altamente efetivos para qualquer estudante de alquimia natural desde que seguidos conforme instruídos.

Os nomes de marcas, produtos e serviços que podem ser mencionados neste e-book são propriedades de seus respectivos donos e são usados somente como referência. Caso você acredite que alguma parte deste e-book seja de alguma forma desrespeitosa ou indevida e deva ser removida ou alterada, favor entrar em contato diretamente conosco através do e-mail contato@alquimiaoriental.com.br.

Alquimia Oriental não se responsabiliza por danos provenientes da fabricação indevida e/ou do mal uso dos produtos expostos nesse material.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Sobre a Autora

Meu nome é Mariana Pettres e há mais de 10 anos eu estudo a Medicina Oriental. Comecei aos 17 anos quando entrei na faculdade de Naturologia, meus estudos me renderam alguns conhecimentos da medicina Chinesa, Indiana e Xamanismo, porém troquei de faculdade e concluí meus estudos em outro curso.

Mas a ânsia pelos métodos orientais prevaleceram em mim e por iniciativa própria comecei a estudar, pesquisar e aprender cada vez mais o processo da cosmetologia natural baseada nos princípios orientais.

E foi em 2016 que resolvi me dedicar somente a isso onde iniciei a Alquimia Oriental, foi durante todos esses anos que busquei maneiras mais efetivas de aprender uma alquimia cosmética onde possa ser entregue e aprendida por qualquer pessoa e feita por você mesma(o).

Sem precisar depender da indústria dos cosméticos e ser livre de quaisquer química tóxica que possa ser colocada em nossa pele.

Foi nesse ano que iniciei o ensino pela cosmetologia natural com o foco total.

Criei um canal no Youtube, uma página no Facebook, Instagram e também treinamentos online.

Este treinamento é uma das compilações de todos os meus estudos e ideias sobre o aprendizado da cosmetologia natural e tem como objetivo levar meus métodos e minha mensagem para o maior número possível de pessoas que sonham em aprender a cosmética natural, pois eu realmente acredito que qualquer pessoa é capaz de aprender essa cosmetologia, desde que saiba fazer isso da maneira certa!

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Livro Vermelho

As cores de cada conteúdo estão relacionadas a um conhecimento específico, do qual se inicia pela cor vermelha, depois laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta.

Os nossos e-books e treinamentos tem um grau de dificuldade que é relacionado a essa sequência de cores e séries das quais você poderá seguir.

Você pode iniciar pelos conteúdos mais fáceis, ou seja, os e-books com a capa vermelha e laranja que trazem informações essenciais que vão te ajudar a iniciar na cosmetologia natural.

1-Capa Vermelha: Contém todo o fundamento que você precisa saber sobre a Alquimia da cosmetologia natural.

2-Capa Laranja: Entregamos algumas receitas fáceis para você poder iniciar a Alquimia em casa.

3-Capa Amarela: Começa a aumentar o grau de dificuldade, nesse e-book você aprende receitas de sais de banho.

4-Capa Verde: Tudo sobre herbalismo, você aprende a despertar o conhecimento pelo xamanismo, criando extratos, tinturas naturais, entre outros através das plantas.

5-Capa Azul: Aprende a fazer saboaria pelo método cold process.

6-Capa Índigo: Maquiagem Natural, a maquiagem natural com os melhores ingredientes e pigmentos para manipulação.

7-Capa Violeta: O nível mais avançado de conteúdo, você aprende a manipular a cosmetologia natural (pele e cabelos) com o conhecimento integral.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Índice

INTRODUÇÃO.....6
COMO USAR ESTE GUIA.....7
A COSMETOLOGIA NATURAL.....8
PARTE AQUOSA.....12
EMOLIENTES.....18
EXTRATOS VEGETAIS.....20
ÓLEOS ESSENCIAIS.....23
CROMOTERAPIA VEGETAL.....29
CERAS.....33
EMULSIFICANTES.....39
SOLUBILIZANTES.....48
INSTABILIDADE.....53
CONSERVANTES.....56
OUTROS INGREDIENTES.....62
FERRAMENTAS ESSENCIAIS.....67
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....72

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Introdução

Seja muito bem-vinda(o) e obrigada por fazer o download do **Guia da Alquimia na Cosmetologia Natural!** Na sua frente encontra-se o melhor guia para aprender sobre os primeiros passos para uma manipulação eficaz da cosmetologia natural.

Eu digo isso não somente por acreditar no conteúdo deste guia, mas também por acreditar em você, acreditar que seguindo todos os métodos e técnicas deste guia você pode e vai aprender o básico para iniciar na cosmetologia natural.

Por mais incrível que pareça, em várias receitas de cosmetologia natural, infelizmente a grande maioria dos métodos utilizados são fracassados ou simplesmente sabe-se muito pouco sobre os ingredientes e a forma de aplicação na criação.

O diferencial deste guia é mostrar a você que é possível aprender a cosmetologia natural sem ter formação ou conhecimento nenhum nessa área.

Digo isso, pois na Faculdade nem sempre nos é passado tanta prática, aplicações e conhecimento afundo, ainda mais com o uso de ingredientes naturais na cosmetologia natural que é relativamente nova.

A curiosidade pelos métodos orientais, pesquisas e a ânsia pelo conhecimento são os fatores que determinaram o lançamento da minha empresa e marca ("Alquimia Oriental"), que hoje tem canal no YouTube, Facebook, Instagram, Pinterest e treinamentos online.

E tudo isso surgiu dos meus mais de 10 anos pesquisando sobre a cosmetologia natural, ao logo dos quais eu experimentei e testei na prática uma infinidade de métodos, errando muito, porém aprendendo muito também.

E é justamente o como aprender cosmetologia natural, os segredos do que funciona e do que não funciona, que eu ensinarei neste guia. Este guia é único e com ele você não somente aprenderá a estudar cosméticos naturais da maneira certa, mas também estará pronta(o) para aprender qualquer outra receita, pois saberá quais são os caminhos certos na aprendizagem da alquimia da cosmetologia natural e, mais importante, quais são os errados!

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Como Usar Este Guia

Antes de iniciarmos, deixe-me explicar como você deverá usar este guia. O guia está dividido em 14 capítulos:

Todo o aprendizado que você deseja ter é diretamente proporcional ao foco e intensidade no que você quer aprender. Isso vale para tudo o que você quiser aprender na vida, não só na alquimia da cosmetologia natural.

Este guia será um grande facilitador, por isso é essencial que você entenda e leve o tempo que precisar para interpretar corretamente cada capítulo, sejam dias ou meses. Lembre-se de que seu objetivo é aprender a alquimia da cosmetologia natural da maneira certa, e não simplesmente chegar ao final deste guia. Se você tiver alguma dúvida ou dificuldade ao longo dos capítulos, entre em contato conosco pelo e-mail contato@alquimiaoriental.com.br, que nós teremos o maior prazer em ajudá-la(o)!

1. **Faça Resumos:** Leia com calma e faça resumos dos principais tópicos em um caderno.

2. **Um Passo Além:** Tire um tempo e expanda seu conhecimento além dos fundamentos ensinados aqui.

3. **Fique por Dentro:**

- www.alquimiaoriental.com.br
- www.youtube.com/c/marianapettres
- www.instagram.com/marianapettres
- www.facebook.com/alquimiaoriental

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 1:

A Cosmetologia Natural

A Cosmetologia Natural

A Alquimia da cosmetologia natural oferece inúmeros benefícios e perspectivas de carreira no mundo todo. E para estar neste meio, sabemos muito bem que esses produtos orgânicos de alta qualidade requerem uma boa ciência.

E isso se dá por alguns principais motivos que os cosméticos naturais entregam:

- **Você Conhece sua Pele:** Você entende as camadas, o pH e como a sua pele funciona e do que ela precisa.

- **Tem a Interação com os Ingredientes:** Alguns ingredientes, quando entram em contato com nossa pele, se comportam de maneiras diferentes. Os óleos vegetais/carreadores por exemplo, penetram apenas na camada superior da pele na epiderme, ou seja, no estrato córneo.

- **Usa Ingredientes Orgânicos:** Você se aproxima e entende mais sobre os ingredientes naturais e orgânicos para aplicar em suas formulações, sejam óleos vegetais, manteigas vegetais, hidrolatos, óleos essenciais entre outros, onde você aprende suas propriedades científicas e como funcionam.

- **Faz a Emulsão:** A maior magia em formular cosméticos naturais está na emulsão, seja ela óleo em água(o/a) ou água em óleo(a/o). Para que isso aconteça com sucesso é necessário a ajuda de um agente emulsificante. Ver essa transmutação acontecer em suas mãos é uma das coisas mais gratificantes na formulação.

- **Tem Credibilidade:** Você passa a estudar e entender os conceitos básicos da ciência aplicada em seus produtos. A ciência é usada a nosso favor, e pesquisar cada ingrediente lhe dá mais credibilidade.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

A Cosmetologia Natural

No meio deste conhecimento, você deve se questionar e se informar sobre algumas marcas de artesanato e blogs sobre alguns fatores que muitas vezes são confusos, como:

- **São Usados Conservantes?** Hoje existe uma gama de conservantes naturais que podem ser incluídos nas formulações, no Brasil muito pouco se vê ainda, porém existe! E infelizmente nem todos trabalham com segurança para preservar efetivamente fórmulas com água. Por exemplo, o sorbato de potássio funciona contra fungos, porém contra as bactérias deixa a desejar, deixando em aberto o crescimento bacteriano no produto. Você deve perguntar a essas marcas qual o sistema de conservação utilizado.

- **Existem Ingredientes Sintéticos?** Os termos naturais, químicos e sintéticos muitas vezes confundem (leia mais aqui: https://www.instagram.com/p/B2RV_dxhxLr/). Os ingredientes naturais possuem muitos benefícios e não são facilmente replicados ou substituídos por ingredientes sintéticos, porém os sintéticos derivados naturais existentes são nossos aliados e muito utilizados na elaboração da cosmética natural.

- **O que Significa a Palavra Natural?** A palavra natural pode ser interpretada de diferentes formas. Pode ser um ingrediente natural bruto para algumas pessoas, para outras, ingredientes naturalmente derivados que sofreram um grau de processamento químico em um laboratório como conservantes naturalmente derivados, quelantes naturais, surfactantes verdes, emulsionantes naturais, solubilizantes naturais...

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

A Cosmetologia Natural

- **Quão Profundo é o Conhecimento?** Nenhum criador de cosmetologia natural precisa ser formado ou ser esteticista, porém deve ter um conhecimento sobre a pele e os ingredientes que são usados para formular. Alguns óleos essenciais por exemplo, podem ser fototóxicos quando aplicados na pele durante o dia.

- **Faz Testes Microbiológicos?** Qualquer produto que contenha água deve ser enviado para um laboratório onde será feito teste de desafio microbiológico, independente se for uma exigência legal ou não, em outras palavras, se a sua formulação não for preservada com segurança, esse teste poderá informá-lo. Muitos produtos que contém água são vendidos sem nenhum conservante, ou com apenas antioxidantes como vitamina E e extrato de semente de toranja não obtendo a preservação efetiva do produto.

- **Onde são Formulados esses Cosméticos?** Você deve se certificar de que todos esses produtos sejam feitos com a segurança devida no processo de fabricação. Quais as condições que esse produto é formulado, se são usadas medidas para proteger as formulações de bactérias antes de ser embalado, outro fator que deve ser investigado é se existe a devida cautela para manter o conteúdo inalterado.

Os 50 Tons Naturais:

https://alquimiaoriental.com.br/50-tons-naturais-na-cosmetologia-natural/

Saiba Mais:

https://www.fda.gov/Cosmetics/ResourcesForYou/Industry/ucm388736.htm#6

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 2:

Parte Aquosa

Água – Aloe Vera – Hidrolatos

A parte aquosa é uma das bases nas receitas e geralmente são feitas a partir de água destilada, aloe vera ou hidrolatos.

Água Destilada:

É muito usada em laboratórios e pode ser facilmente encontrada em farmácias, é livre de micro-organismos.

Aloe Vera:

É um calmante maravilhoso e possui propriedades curativas.
Ele pode ser encontrado em uma forma concentrada como o extrato.

Hidrolatos:

Muito conhecido como água floral, é o subproduto obtido a partir do processo de destilação na extração dos óleos essenciais. Esse processo consiste em submeter o material vegetal (folhas, flores, sementes, raízes etc) à ação de vapor d'água no momento em que o óleo essencial é extraído.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Hidrolatos

Devemos alertar que a maioria dos hidrolatos encontrados não contém conservantes, o que facilita no processo de manipulação do pH e conservação na hora da elaboração cosmética, porém esses hidrolatos geralmente já vem com alguma contaminação.

Os revendedores que recebem esse produto lacrado com validade de 3-6 meses (conservado na geladeira) abrem esses frascos e os reabastecem em frascos “desinfetados”. Onde nem sempre se aplicam em ambientes limpos e em condições extremamente higiênicas. Assim que o frasco original do hidrolato é aberto, o conteúdo é exposto ao ar e à contaminação.

O fornecedor pode passar a folha de dados original para você, que especifica que o hidrolato está "isento de contaminação“, e fornece as diretrizes do fabricante original. Estas diretrizes informam que o seu hidrolato está livre de contaminação. Isto é válido apenas para os frascos originais selados, não se aplicando às recargas que são feitas após a abertura.

O uso de conservantes durante a manipulação, nessas ocasiões infelizmente não se tornam eficazes. Os conservantes são utilizados para evitar a contaminação nas matérias-primas. Se uma matéria-prima já está contaminada, o conservante não será capaz de “descontaminar” por completo esse ingrediente.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Hidrolatos Verdadeiros

Os hidrolatos, como falamos anteriormente, são feitos de água condensada capturada após a destilação à vapor. Este ingrediente é estéril por si só, pois é um vapor quente onde quase nenhum micro-organismo pode tolerar a temperatura desse vapor.

Você pode encontrar outros nomes como hidrossóis, hidrolatos ou águas florais ou de ervas, que se referem a produtos e procedimentos completamente diferentes. Os hidrolatos são preparados por destilação à vapor e condensação.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Hidrolatos Falsos

Água Condensada: Este ingrediente contém a água condensada do processo de secar ervas, flores, folhas e frutos. Esta água pode ser encontrada como água de hortelã-pimenta, água de gengibre, água de laranja, com o mesmo nome de INCI que um verdadeiro hidrolato. Quando a planta original é de qualidade orgânica, a água é comercializada como orgânica. Por isso é sempre importante que você verifique o nome dos ingredientes que for utilizar em suas formulações no INCI e o modo que foi feito, desta forma é mais garantida a qualidade da mesma.

Água Herbal ou Floral com Solubilizador: Eles não têm propriedades terapêuticas e muitas vezes contém solubilizantes sintéticos à base de PEG. São geralmente feitos com óleos essenciais abaixo de 1%, é misturado com água e mantido em solução com um solubilizante.
Para verificar se o seu hidrolato não contém solubilizantes, é só agitar o frasco. Os solubilizantes são surfactantes e espumam quando você agita. Um verdadeiro hidrolato não contém espuma através da agitação.

Água Floral Infundida: É uma mistura de água destilada com geralmente 0,1% de um óleo essencial e um conservante. Infelizmente, este tipo de água floral não tem como identificar a menos que o fornecedor passe os dados do método feito e o INCI que deverá ser: aqua + óleo essencial + conservante.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Tipos de Água

Quando usamos água em nossas formulações devemos considerar as impurezas e partículas, os minerais e sais (íons inorgânicos), bactérias, compostos orgânicos, endotoxinas e patógenos.

A água destilada, quando comparada as outras, possui a mais alta qualidade para a manipulação da alquimia cosmética. Mas você também pode escolher outros tipos de água na sua produção, tais como:

- **Água Deionizada:** Neste processo são removidos ânions e cátions na água através de hidróxido e íon hidrônio, onde são dissolvidos a maioria dos sais como cloreto de sódio e sulfato de magnésio. Porém esta água não é eficaz em micro-organismos, impurezas orgânicas entre outros fatores.
- **Osmose Reversa:** A osmose reversa é processo que faz a separação de um solvente e um soluto de baixa massa molecular. Essa separação é feita através de uma membrana que é permeável ao solvente e impermeável ao soluto.
- **Água Desmineralizada:** É muitas vezes confundida com a água deionizada, porém a água desmineralizada tem como objetivo principal suavizar a água com a remoção de magnésio e íons de cálcio pelo processo de filtragem ou trocadores de íons, seu resultado contém o cloreto de sódio do qual é ausente na água deionizada.
- **Água Destilada:** O processo de água destilada é feito através da ebulição da água onde o vapor é condensado em outra extremidade, esse processo é semelhante com a destilação de um hidrolato ou de óleo essencial.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 3:

Emolientes

Emolientes

Os emolientes, como os óleos e manteigas vegetais, é o segundo ingrediente base mais utilizado nas formulações (quando não o primeiro em formulações anidras). Cada óleo e manteiga vegetal possui uma cor, característica e uma função singular, alguns são mais densos, outros possuem rápida absorção na pele, cores mais fortes ou transparentes.

Os óleos vegetais são triglicerídeos produzidos e armazenados nas sementes de algumas plantas. A extração destes óleos se dá por prensagem à frio ou com o uso de solventes orgânicos ou gás carbônico.

Já as manteigas vegetais, são misturas de triglicerídeos naturais com alto teor de ácidos graxos saturados.

Para a cosmetologia natural, damos sempre preferência aos prensados à frio por manter as suas propriedades íntegras nos óleos e manteigas, nos beneficiando delas.

Na alquimia natural você vai se deparar com uma gama de opções desses ingredientes e é ideal que você esteja ciente para qual finalidade deva usar. Alguns óleos e manteigas são melhores em condicionadores, outros no corpo e outros no rosto, ter essa clareza na escolha da preparação cosmética é fundamental para um bom resultado no uso.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 4:

Extratos Vegetais

Extratos Infundidos

Os extratos vegetais podem ser feitos infundidos em óleos, glicerina, álcool, água. Esse processo pode levar, horas, dias ou semanas antes de filtrar. Você pode macerar esses vegetais antes de infundir para acelerar o processo, como também aquecer junto ao óleo para fazer a quebra de células da planta, ou agitar o material para que sejam extraídas suas propriedades.

Existe um outro processo feito por meio de percolação com solventes voláteis (muito conhecidos como extrato glicólico), obtendo uma evaporação desse solvente através de acetona, metanol, etanol, clorofórmio etc, recondicionando para reutilização.

Essa opção é comumente usada nas indústrias, porém no preparo da cosmetologia natural é aceita apenas a extração com etanol para a retirada do ingrediente ativo, conhecida também como extrato glicerinado, feito a partir de glicerina e álcool sem a utilização de parabenos e petróleo.

Se você usar um material vegetal infundido em um óleo vegetal, também contém o nome de “extract” no INCI. Independente da diferença de qualidade, quantidade e do método de extração desse material vegetal, o seu INCI conterá o termo “extract”.

As informações sobre os constituintes do produto são a melhor escolha para descobrir o que está por trás do “extract”, desta forma é de fundamental importância possuir fornecedores de confiança que entreguem tais informações. Além de outros produtos que você poderá comprar, como extratos voláteis que podem conter substâncias alergênicas como alguns óleos essenciais.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Extratos de CO_2

Quando falamos em cosmetologia natural e orgânica, devemos dar uma atenção maior em cada produto em que iremos usar, o como ele é feito, quais componentes vem nele e o INCI, são informações que um alquimista da cosmética natural deve saber (sendo para uso próprio ou comercialização).

Os extratos de CO_2 são feitos com dióxido de carbono, um gás natural que pode mudar para um estado fluido, onde é usado para dissolver materiais com baixo peso molecular pela extração de fluido supercrítico.

Esse método de extração nos dá algumas vantagens como maior prazo de validade do produto, melhor sabor e aroma, menos impacto ambiental, maior rendimento do produto, são mais resistentes à oxidação e calor. Por outro lado, possui um custo mais alto, cores mais fortes que podem interferir na formulação final do seu produto, mas nem todas as empresas fazem esse processo. Eles podem ser comparados com óleos prensados à frio, óleos essenciais ou extratos macerados, isso acontece devido as condições de extração e do material da planta que foi usado.

Ve ja mais sobre infusão:
https://alquimiaoriental.com.br/e-books/

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 5:

Óleos Essenciais

Óleos Essenciais

A maioria das receitas DIY (faça você mesmo) na internet (incluindo as nossas), os óleos essenciais são contados em gotas para facilitar o manuseio e ensino de alguma receita e formulação. Em nossas receitas que disponibilizamos ao público, utilizamos óleos essenciais em gotas pois reduzimos a quantidade dos mesmos para facilitar na hora de fazer em casa. Porém a contagem dos óleos essenciais nas formulações não devem ser aplicados em gotas e vamos explicar o porque...

Às vezes o mesmo óleo essencial tem a garrafa e conta-gotas diferente do outro fornecedor, ou seja, cada óleo essencial tem uma medição e peso diferente, só isso já da uma diferença na hora em que for aplicar as gotas na sua formulação.

Outro fator, é que alguns óleos essenciais podem causar uma sensibilização na pele, caso ocorra um erro na contagem desses óleos no seu produto ou formulação, podem causar irritação na sua pele ou do seu cliente.

Alguns óleos produzem grandes gotas, já outros caem muito fácil do conta-gotas como por exemplo, em uma formulação pede 20 gotas sendo que um óleo essencial pode dar 0,3 gramas e outro pode medir 0,9 gramas. Isso é totalmente normal pois cada óleo varia e vem de uma localização, uma extração, possui uma viscosidade diferente do outro, o bocal de conta-gotas é diferente, entre outros fatores que não permitem uma medição precisa em gotas.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Óleos Essenciais

Óleo Essencial	Marca	Peso 20 gotas em ml/g
Sândalo	Marca Anônima A	0,30
Gerânio	Marca Anônima A	0,55
Mirra	Marca Anônima B	1,05
Alecrim	Marca Anônima A	0,55
Limão	Marca Anônima B	0,70
Palmarosa	Marca Anônima B	0,50

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Óleos Essenciais

Segundo alguns exemplos da planilha, você pode perceber que 20 gotas de óleo essencial é muito relativo, às vezes podem pesar apenas 0,30 gramas ou até 1,05 gramas. Ou seja, se você comprar 4 lotes de óleos essenciais diferentes de 4 fornecedores diferentes, é muito provável que as 20 gotas dos 4 óleos essenciais vão ter diferentes resultados e isso é totalmente normal.

A partir disso, coloque sempre nas receitas a medição em peso (ml/g) para que tenha o resultado mais correto nas suas formulações.

Diluição de modo geral para cosméticos:

Para o cálculo colocamos 1ml de óleo essencial que corresponde (em média) de 20 a 25 gotas.

Exemplo de cálculo: 100g (de óleo vegetal) x 3% (de óleo essencial) = 3g. Nesse caso, 3g representam de 60 a 75 gotas (em média) de OE.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Óleos Essenciais

Os óleos essenciais são geralmente extraídos e obtidos através das sementes, flores e folhas.

Falando de modo geral, óleos essenciais são muito concentrados, uma gota de óleo essencial é o equivalente até 30 xícaras de chá, formando um produto de alto custo contendo todas suas propriedades terapêuticas, sendo 100% puro e natural. Possui coloração fraca e transparente, sua validade em geral é de 2 anos.

Quando diluído em óleos carreadores, sua validade cai para alguns meses.

Os OEs (óleos essenciais) diluem-se facilmente em gorduras, também são solventes e inflamáveis.

Por serem naturais, esses óleos possuem uma química muito semelhante a do nosso organismo com inúmeros benefícios, dentre eles a maioria com ação antisséptica e podem ser utilizados de diversas maneiras:

Massagens, Difusão, Nebulização, Inalação, Banho, Escalda-pés, Compressa, Ingestão Oral (com supervisão médica) e em Uso Cosmético.

Leia mais aqui:
https://alquimiaoriental.com.br/diferenca-entre-oleos-essenciais-e-fragrancias/

Obs.: Não confunda óleos essenciais com essências, as essências são substâncias sintéticas que não possuem propriedades terapêuticas e podem conter óleos minerais e outras químicas, possui baixo custo no mercado.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Cuidados

- Não misturar os óleos essenciais com medicamentos;
- Óleos essenciais cítricos podem manchar sua pele quando em exposição ao sol;
- Manter sempre longe de crianças, olhos e animais de estimação;
- Sempre manter em sua embalagem original longe de luz, umidade e calor;
- Não ingerir óleo essencial;
- Nunca aplicar óleo essencial puro diretamente na pele;
- Manter longe dos olhos e boca;
- Grávidas devem consultar seu médico para o uso;
- Alguns óleos são irritantes à nossa pele (teste antes de usá-los), sendo eles: Cravo, Canela, Gengibre, Tomilho, Erva-Doce, Hortelã-Pimenta, Manjericão, Eucalipto, Palmarosa;
- Hipertensos devem evitar os óleos de: Cravo, Canela, Gengibre, Alecrim, Hortelã-Pimenta;
- Pessoas com hipertireoidismo devem evitar: Erva-doce, Salvia Esclarea e Gerânio.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 6:

Cromoterapia Vegetal

Cromoterapia Vegetal

Os cosméticos convencionais tem por costume a retirada de todos os corantes naturais dos óleos e extratos vegetais com agentes químicos, para depois acrescentar um corante/pigmento sintético para dar cor nos cosméticos.

Trabalhar com ingredientes naturais nos deixam sujeitos à variações, cada planta varia entre estações, locais, colheitas e habitat. Um óleo vegetal pode ter uma cor e cheiro mais intenso quando comparado a outros fornecedores e diferentes lotes. Como um alquimista natural, esse é um dos fatores mais difíceis de administrar para manter um padrão de lotes do mesmo produto (quando o produto é comercializado).

E é justamente essa variação de cores, uma das razões pela indústria convencional retirar toda a cor e cheiro para acrescentar cores e aromas padronizados (não naturais).

Na cosmetologia natural, como falamos anteriormente, os óleos vegetais íntegros possuem cores diversas e são diferentes uns dos outros, sem ter necessidade em acrescentar algum pigmento/corante sintético na formulação. Dessa forma, sua formulação tem autenticidade, trazem benefícios e resultados maravilhosos quando aplicados na pele como os polifenóis e betacarotenos.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Cromoterapia Vegetal

Quando falamos em questões legais, a maioria não pode ser visto como corantes naturais e a grande parte não constará na lista de regulamento em uso cosmético. Porém, cada ingrediente natural possui outras propriedades com ações e princípios ativos benéficos nas formulações como anti-inflamatórios, antimicrobiano, antioxidantes. Sendo assim, caso você não encontre algum corante natural na lista dos aprovados, você pode usar ele considerando como um ingrediente funcional.

Algumas dessas plantas possuem as antocianinas, onde a mudança de pH pode variar entre a cor azul, roxo e vermelho, caso deseje usar estes ingredientes naturais como corantes nas suas formulações mantendo a integridade e tonalidade de cores de lote para lote, você deverá manter o pH dessa formulação em uma faixa estreita para que esta tonalidade não mude durante a vida útil do produto.

E quando sua formulação contém íons metálicos, eles podem afetar a cor geral do produto deixando sua formulação instável. Uma forma de estabilizar essa ação é controlando com um agente quelante, que tem por função retardar ou parar essas reações promovidas ou catalisadas por íons metálicos.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Cromoterapia Sintética x Vegetal

Segundo o FDA, os pigmentos nos cosméticos não devem provocar nenhuma reação alérgica em nossa pele, sendo a melhor opção os inorgânicos e sintéticos por questões de segurança. Alguns pigmentos naturais contém alguns metais tóxicos que não podem ser separados na extração e que prejudicam nossa saúde.

Pigmentos Aprovados pelo FDA:

Mica: Alocromática preta, branca, marrom, roxo, verde;
Óxido de Ferro: Vermelho, ocre, preto e amarelo;
Óxido de Cromo: Verde escuro e verde claro;
Óxido de Zinco: Vermelho claro e branco;
Ultramarino: Azul claro, azul marinho e roxo;
Dióxido de Titânio: Branco;
Ferrocianeto Férrico: Azul marinho.

Uma outra alternativa fácil de encontrar são as argilas, elas não possuem a capacidade de tingimento como os pigmentos sintéticos (bons para fazer sabonetes cold process pois resistem bem ao meio alcalino), mas possuem inúmeros benefícios e propriedades para nossa pele.

Também é possível fazer pigmento através da maceração das plantas ou obter a própria cor dos óleos vegetais, assim como outras plantas e alimentos que fornecem: betanina, caroteno, antocianina, luteína, clorofila, norbixina, curcumina entre outros.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 7:

Ceras

Ceras

As ceras naturais são derivadas de folhas, cascas e frutos de diferentes plantas ou são separadas de óleos vegetais. São feitas com a separação física sem reações químicas envolvidas onde são desodorizadas e purificadas. Essas ceras são uma mistura de hidrocarbonetos e ésteres graxos (um éster de um álcool graxo e um ácido graxo). Geralmente são encontradas por diferentes tipos de graus (cores), isto é em relação ao seu ponto de fusão, sua forma física e pureza.

Cada cera tem um certo tipo de dureza e alguns fatores podem interferir na sua formulação como por exemplo, o clima. Se você mora em um clima tropical precisará de uma cera com maior dureza, ou seja, um ponto de fusão alto. Já para criar um creme deve usar uma cera com ponto de fusão mais baixo. A escolha vai depender do propósito que você deseja atingir.
Lembrando que estas ceras são usadas para óleos e manteigas, em algumas emulsões de água em óleo podem ser usados como estabilizador e modificador de viscosidade.

Você pode substituir uma cera por outra, porém deve ficar atento ao ponto de fusão, por exemplo, a cera de abelha tem o ponto de fusão 61-65°C, se for substituir pela cera de carnaúba com ponto de fusão 80-86°C você deverá usar menos cera.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Ceras

As ceras mais conhecidas aqui no Brasil são as ceras de: abelha, candelila e carnaúba.

Abelha: Faz parte da estrutura do favo de mel onde o néctar é convertido em cera pelas abelhas, contém propriedades curativas e calmantes. Muito usada na elaboração de cremes e batons, é encontrada nas cores amarelo escuro, amarelo claro e branco.

Candelila: É muito usada na substituição da cera de abelha e menos pegajosa. É derivada das folhas do arbusto mexicano Euphorbia Antisyphilitica. É muito usada em produtos de batom e cabelo, disponível em cores amarelas e brancas.

Carnaúba: É derivada das folhas de uma palmeira brasileira conhecida como Copernicia Cerifera. Disponível em cores amarelo escuro e amarelo claro. Tem o ponto de fusão mais alto comparado as outras e é muito usada em produtos de rímel e cabelo.

Já na Europa e EUA temos mais opções de ceras como:

- Cera de Frutas Myrica
- Cera de Farelo de Arroz
- Cera de Girassol

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Ceras

Nome	INCI	Ponto de Fusão
Cera de Abelha	Cera Alba	61-65°C
Cera de Candelila	Euphorbia Cerifera Cera	68-73°C
Cera de Carnaúba	Copernica Cerifera Cera	80-86°C
Cera de Frutas Myrica	Myrica Cerifera Fruit Wax	45-55°C
Cera de Farelo de Arroz	Oryza Sativa Cera	79-85°C
Cera de Girassol	Helianthus Annuus Seed Cera	74-80°C

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Ceras "Falsas"

Também devemos falar sobre as "falsas" ceras, conhecidas como pseudo-ceras. No INCI, se você for procurar, o nome delas também contém as palavras cera/wax. Não tem nada de errado em você usar essas pseudo-ceras, porém o valor que é investido nesses ingredientes é alto demais para uma qualidade baixa, não sendo ceras verdadeiras com ésteres de álcoois graxos.

Exemplos:

Óleos Hidrogenados: São ceras feitas a partir de óleos hidrogenados, refinados com o objetivo de aumentar o ponto de fusão do óleo para solidificar o óleo líquido e aumentar sua vida útil. Alguns exemplos: cera de abacate, cera de rícino, cera de soja.

Mistura de Óleos e Óleos Hidrogenados: São misturas de óleos vegetais com óleos hidrogenados, no INCI vai mostrar que é uma mistura de gordura vegetal com óleo.

Ceras Florais: Parece agradável aos olhos quando vemos essas ceras, porém essa cera é extraída com álcool, água e alguns solventes depois que todo o material bom já foi retirado. Possui uma coloração escura e um alto custo.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Cera de Abelha

Existe um mito sobre a cera de abelha ser um emulsificante e vamos dizer o por que ela não emulsifica.

Por mais que a ideia de emulsificar com a cera de abelha seja convidativa e o resultado parece ser agradável aos olhos, o emulsionante deve permanecer estável durante algumas semanas/meses para que seja eficiente.

A emulsão acontece com uma dispersão de partículas finas de o/a e vice versa. Na emulsão existem ativos que são dispersos na pele gradualmente (óleo e água). Já a cera de abelha não consegue ser um umectante na pele. Se você fizer testes de estabilidade é possível verificar isso.

Há apenas um modo da cera de abelha funcionar efetivamente como emulsificante, quando é usada em conjunto com o bórax (borato de sódio). E ainda sim, não é a cera de abelha que emulsifica e sim o sabão formado como resultado final dessa mistura.
Assim como qualquer outro ingrediente lipofílico (óleos), é preciso usar algum emulsionante para fazer essa mistura de o/a ou a/o nas criações de cremes, loções etc.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 8:

Emulsificantes

Emulsificantes

Existem 2 tipos de emulsificantes, pelo processo quente e pelo processo a frio. Ambos podem emulsificar o/a ou a/o, mas o mais escolhido para formulações são os emulsificante de óleo em água pois se assemelham mais aos produtos convencionais.
As emulsões de água em óleo (a/o) tendem a ser formulações mais grossas, já as de óleo em água (o/a) tendem a ser formulações mais leves e líquidas.

Cada emulsificante é usado para uma finalidade, caso contrário suas formulações podem não ser estáveis e com o tempo pode ocorrer a separação de fases (o óleo da água).

Logo abaixo separamos algumas ceras emulsificantes que podem te ajudar a iniciar nesse processo inicial:

- Vegetal/Montanov 68 (Cetearyl Alcohol and Cetearyl Glucoside)
- Estearato de Glicerila (Glyceryl Stearate)
- Olivem 900 (Sorbitan Olivate)
- Olivem 1000 (Cetearyl Olivate and Sorbitan Olivate)

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Emulsão Quente

O processo quente geralmente cria emulsões estáveis com um tamanho de partícula pequeno.

Porém, se você usa ingredientes naturais como manteigas e óleos onde precisam aquecer, eles são sensíveis ao calor e você pode acabar acelerando ou estimulando uma oxidação destes ingredientes, já que é necessário aquecer a fase oleosa e água separadamente para formar a emulsão.

Nesse caso, saber e conhecer mais sobre o processo à frio de emulsificação é mais convidativo.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Emulsão Fria

As vantagens de se fazer uma emulsão em temperatura ambiente é que você não precisa derreter nada, então você pode trabalhar com os ingredientes mais sensíveis ao calor como hidrolatos, óleos essenciais, extratos vegetais e óleos vegetais mais finos.

E o melhor é que esses emulsificantes também podem ser trabalhados no processo quente, ou seja, é possível colocar manteigas e ceras nessa formulação, um exemplo é o uso de Sucrose Stearate.

A desvantagem em trabalhar com uma emulsão fria é o fato de precisar mais “agitação” no preparo, com uma velocidade maior em um período mais longo, quando comparado a uma emulsão quente.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Qual Escolher?

Os emulsificantes de processo à frio funcionam em processo quente, mas nem todos os de processo quente funcionam em um processo à frio.

Caso queira trabalhar com ingredientes mais pesados como manteigas e ceras, uma emulsão de processo quente é melhor. Caso esteja trabalhando com ingredientes mais sensíveis ao calor, você pode optar em usar o processo à frio.

De toda forma, na hora em que comprar um emulsificante você deve verificar os dados e informações do produto para saber como este produto funciona.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Qual Escolher?

Antes de comprar um emulsificante, o ideal é que se leve em consideração alguns fatores e pergunte ao fornecedor:

Faixa de Viscosidade: A viscosidade pode ser arrumada na formulação por gomas e modificadores de viscosidade, porém para fazer formulação com baixa viscosidade, você deve verificar antes da compra.

Concentrações da Fase Oleosa: A quantidade de óleos na elaboração da alquimia afeta o desempenho do emulsificante. Emulsificantes de a/o aceitam altas concentrações de óleos, os emulsificantes médios aceitam entre 15-25% a fase de óleo, já outros funcionam em uma faixa menor de óleo sendo 3-10%.

Carga Elétrica: A maioria dos emulsificantes são ésteres neutros, mas existem no mercado emulsificantes com um caráter iônico, como o Glyceryl Oleate Citrate que podem não ser compatíveis com outros ingredientes iônicos.

Necessidade de um Estabilizador/Co-emulsionante: Se você deseja obter uma viscosidade ou está trabalhando com álcool, você pode precisar de um agente estabilizador ou co-emulsionante.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Qual Escolher?

Natural/Sintético: Não tem nada de errado em usar um produto sintético, desde que ele não seja prejudicial (com PEG, PPG ou derivados) e quando aplicado em suas formulações você seja transparente em mencioná-los (caso você comercialize). Até mesmo a lecitina que é um ingrediente emulsificante mais natural precisa passar pelo método de extração, separação e processo a partir de gorduras e óleos para virar a lecitina.

Aceitação e Certificado: Quando natural, verificar se é aceito ou certificado pelo FDA, Ecocert, EWG, são fatores que auxiliam na sua formulação para que seja mais verde.

Tolerância ao Álcool: O álcool, assim como os eletrólitos podem desestabilizar as suas emulsões. É bom verificar com o fornecedor se o emulsificante tem tolerância ao álcool.

Melhor Faixa de pH: O pH é fundamental em qualquer formulação, cada emulsificante e conservante possui uma faixa de pH da qual mantém a estabilidade da sua formulação. Se você usar um conservante mais ácido com um pH menor que 4,5 e seu emulsificante trabalha melhor em um pH 6-7, você deverá trocar o emulsificante ou o conservante, caso contrário na sua formulação podem ocorrer alterações de viscosidade, instabilidade, mudança de cor, cheiro e textura.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Aquecendo o Emulsificante

No processo de emulsão quente é preciso aquecer tanto os óleos quanto água (separadamente) para que depois você possa fazer a união deles na emulsão. Em alguns emulsificantes específicos, não é preciso aquecer a fase de água para a adição na fase de óleo quente durante a mistura, esse procedimento é conhecido também como processo inverso, onde durante o resfriamento desses óleos, os mesmos se tonam uma emulsão instável de o/a e você acrescenta a água e mistura até ficar homogêneo.

Há também controvérsias quando se esquenta a fase de óleo e a fase de água, algumas pessoas esquentam essas fases por 20 minutos para garantir uma boa emulsão e também para que não haja contaminação, porém quando falamos em cosmetologia natural, ou seja, onde é utilizada matéria-prima como extratos vegetais, hidrolatos, óleos vegetais sensíveis, esse método de aquecer por 20 minutos à 70° (para derretimento de ceras) não é válido, pois dessa forma você estaria acelerando a oxidação e degradando sua matéria-prima.

Esse método é usado geralmente quando são formulados com produtos sintéticos à base de PEG (etoxilados), com a exceção de precisar manter as fases para hidratar 100% uma goma ou um determinado emulsificante.

Já quando nos referimos à contaminação, 50% delas são causadas após o preenchimento ou fabricação, sendo pelo mau fechamento do produto, falha de conservação ou o próprio cliente contaminar.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Aquecendo o Emulsificante

No caso de estarmos trabalhando com ingredientes naturais, e emulsificantes livres de PEG:

- Caso mantenha as partes por mais tempo aquecendo (20 minutos), você corre o risco de promover o crescimento de alguns micro-organismos que são termofílicos que podem existir nos ingredientes naturais.

- Não é necessário aquecer suas misturas até 20 minutos ou mais, isso geralmente é aplicado aos derivados de PEG, que nesse caso não será utilizado.

- Cada ingrediente tem uma forma e ponto de fusão para derreter, caso suas manteigas e ceras derretam em torno de 60°C, não há necessidade de aumentar a temperatura.

- Existem vários emulsificantes modernos em que não há necessidade de esquentar e funcionam em temperatura ambiente. Dessa forma, se você usar só ingredientes líquidos, não há necessidade em aquecer as fases em tudo.

- Alguns desses emulsificantes modernos funcionam nas fases quente e fria. Então não precisará aquecer toda a parte de óleo e água, ou seja, você pode esquentar uma parte e misturar com o restante depois.

- Existe o princípio de inversão de fase, que só é válido para emulsificantes etoxilados. No caso de cosmética natural não usaremos.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 9:

Solubilizantes

Solubilizantes

Os solubilizantes podem ser muitas vezes confundidos com os emulsificantes, pois ambos tem o mesmo papel de dispersar os óleos na água. Apesar de terem a mesma função de solubilizar e emulsificar o/a, eles são diferentes em vários aspectos e não podem ser substituídos um pelo outro. Os solubilizantes também são surfactantes solúveis em água e também possuem um pouco de solubilidade em óleo.

A água e o óleo não se misturam e a ausência de um solubilizador pode resultar nessa separação de fases visível esteticamente e também podendo resultar em alguns problemas de segurança como a variação de dosagem na aplicação. Quando o produto é estável, todos os óleos essenciais e conservantes, estão uniformes nessa formulação desde o começo até o final do produto.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Solubilizantes

Ingrediente	Riscos Sobredosagem	Riscos Subdosagem
Óleo Essencial	Riscos de reações alérgicas e sensibilidade na pele.	Seu produto não trará benefícios das propriedades funcionais dos óleos essenciais.
Extrato CO_2	Riscos de reações alérgicas e sensibilidade na pele caso contenha porcentagens de óleos essenciais.	Seu produto não trará benefícios das propriedades funcionais dos extratos de CO_2.
Conservantes Lipofílicos	Riscos de reações alérgicas e sensibilidade na pele.	Sua formulação não será efetiva apresentando problemas de estabilidade e segurança.
Vitaminas Lipofílicas	Não aplicável.	Seu produto não trará benefícios das propriedades funcionais das vitaminas lipofílicas.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Solubilizantes x Emulsificantes

Já os emulsificantes não são solúveis em água, são usados para emulsionar óleos em água. Emulsificantes são ingredientes lipofílicos com moléculas mais pesadas e maiores que um óleo essencial como por exemplo, óleos, manteigas e ceras vegetais.

Os solubilizantes podem ser incorporados com 0.1-2.0% de ingredientes lipofílificos, ou seja, são concentrações mais baixas quando comparadas aos emulsificantes que podem ser incorporados até 50% de óleo em água, uma boa concentração de 15-30% de fase oleosa.

Para diluir os ingredientes no solubilizante, deve ser separado em um becker o solubilizante com o óleo essencial e o conservante natural (caso seja solúvel em óleo). Em outro becker, é separado todos os ingredientes solúveis em água como gomas, extratos e umectantes. Após ambas as partes serem diluídas, é misturada a fase de solubilizante com a fase aquosa, ajusta-se o pH final e está pronta a sua formulação. O resultado é uma mistura transparente, dependendo qual óleo essencial for usado é possível que fique com outra coloração e será necessário aumentar a dosagem de solubilizante, o ideal é que aguarde até 24h para ver há necessidade de aumento da dosagem na receita.

A proporção de óleo essencial e solubilizante geralmente é entre 1:4 a 1:8, ou seja uma parte de óleo essencial para 4 a 8 de solubilizante.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Solubilizantes x Emulsificantes

Solubilizadores	Emulsificadores
Solúvel em água.	Não é solúvel em água.
Resultado transparente/ translúcido.	Resultado é esbranquiçado.
Baixa força mecânica.	Alta força mecânica.
Usado para pequenas moléculas.	Grandes moléculas lipofílicas.
Usado em temperatura ambiente.	Muitas vezes é necessário aquecimento.
Concentração de 0,1-2,0%.	Concentração de 0-50%.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 10:

Instabilidade

Instabilidade

Fatores como separação de fases, mudança de cor, um gel com viscosidade de água, são exemplos de instabilidade no seu produto assim como mudanças no clima, temperatura e umidade.

Vamos explicar melhor...

Quando a sua formulação é separada com o tempo, significa que sua emulsão não é estável e isso é totalmente normal no início do aprendizado da alquimia cosmética, que podem acontecer devido a mudanças de temperatura, pressão e umidade. Com certeza isso é uma das maiores dificuldades entre os formuladores de alquimia da cosmetologia natural para justamente acertar na emulsão e manter a solução estável.

A mudança de cor também é um fator visível e sua formulação deve garantir que essa mudança não aconteça durante a vida útil do seu produto, caso contrário é um produto instável.

O pH da sua alquimia deve estar em conformidade com o pH do conservante, além de estar compatível com o pH da sua pele também. Caso esse pH seja instável, ele pode deixar o conservante ineficiente e propenso à contaminação microbiana e causar danos na pele.

Na alquimia da cosmetologia natural trabalhamos muito com os óleos essenciais. A redução da intensidade do cheiro, com o passar do tempo, é relativamente normal nos cosméticos, porém se você formular um perfume ou se seu produto estiver com um aroma rançoso ou de vinagre, também é sinal de instabilidade.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

pH

De modo geral e legalmente falando a recomendação de uso do pH em nossa pele é recomendada entre 4,5 a 6,5. Mas quando falamos em cosmetologia natural a faixa de pH é mais restrita onde geralmente se trabalha entre 4,5 a 5,5.

Os óleos em geral possuem uma coloração que, dependendo do pH, podem variar entre uma tonalidade mais forte ou mais fraca, caso queira criar vários lotes e manter a mesma cor em todos eles, é necessário ajustar o pH em uma faixa estreita e fazer os testes de estabilidade, assim você garante que seu produto não terá alterações na coloração durante a vida útil. Assim como o pH deve ter o efeito desejado em sua pele.

O seu fornecedor deve sempre lhe informar a porcentagem de uso e o pH do seu conservante por exemplo, você está formulando um produto onde o pH geral é 6 e seu conservante é efetivo no pH 4 a 4,5, desta forma sua formulação fica totalmente aberta a contaminações.

Os rolos de fita para medição de pH são ótimos para quem está iniciando, porém quando se trabalha mais a fundo ou você pretende comercializar esses produtos é necessário obter uma faixa de pH mais estreita para uma formulação estável. Nesse momento recomendamos o uso de um medidor de pH digital confiável com um eletrodo de vidro.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 11:

Conservantes

Conservantes

Com certeza a parte de conservantes e emulsificantes são as mais complexas na hora em que vamos formular as alquimias cosméticas. Porém, são as mais importantes até porque quando a sua formulação dá errada, são os primeiros a serem verificados.

Quando falamos em cosmetologia natural, onde só incluímos ingredientes naturais, deixamos o ambiente favorável aos micro-organismos, principalmente as receitas que vão água.

Fatores como: pH mais ácido (4,5-6,5), umidade, separação de fases, mudança de cor e aroma, mudança de viscosidade e ingredientes como argilas, gomas, água, hidrolatos, extratos, plantas secas, são condições que facilitam o crescimento microbiano. Por mais que você desinfete todos os utensílios e frascos, trabalhar com esses ingredientes favorece a essa proliferação.

As pessoas que mais buscam a cosmetologia natural, são pessoas geralmente com algum problema e alergia de pele, não tendo necessariamente um sistema imunológico forte. Como um formulador de alquimias cosméticas, você deve conservar adequadamente todas as suas formulações principalmente se você estiver comercializando, caso contrário você poderá prejudicar seu cliente que tem uma imunidade mais baixa, deixando propenso à infecções.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Como Escolher?

A verdade é que não há um conservante padrão que você possa usar em suas formulações, para essa escolha considere se você já comprou algum ingrediente que já venha com algum sistema de conservação, além de verificar o pH da sua formulação para que combine com o conservante que deseja usar.

Para a escolha desse conservante natural, leve em consideração alguns pontos:

- **Certificação:** Você deve verificar se os ingredientes dos conservantes estão em conformidade com as empresas de certificações de ingredientes naturais e orgânicos como Ecocert, caso trabalhe na linha de cosméticos orgânicos.

- **Embalagem:** O material e a embalagem do produto podem interferir na hora da escolha do conservante. Alguns conservantes são sensíveis a foto-oxidação e para que se tenha uma boa eficácia e dosagem certa, o conservante não deve interagir com a embalagem, essa compatibilidade deve ser testada durante a produção da formulação.

- **Solubilidade:** Para seu conservante ser eficaz, ele deve ser solúvel em água ou você terá que aplicar um solubilizante para incorporar esse conservante na formulação.

- **Dosagem:** Existem alguns sistemas de conservantes naturais que variam de 0,8% a 4,0% de aplicação. A aplicação vai depender do cálculo e testes com base em todos os conservantes presentes nas matérias-primas (extratos, hidrolatos, surfactantes...) e mais a embalagem em que você vai armazenar.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Como Escolher?

- **Viscosidade:** Geralmente em formulações de emulsões, os conservantes tendem a causar um impacto na viscosidade, se gerar um aumento ou diminuição da viscosidade nessa formulação seu produto vai estar instável.

- **Cor e Cheiro:** Muitos conservantes naturais tem compostos de álcool benzílico, o que pode deixar uma certa fragrância no seu produto. Isso pode gerar algumas limitações nas suas formulações como a interação no cheiro e cor. Para alterar isso, você pode buscar outro tipo de conservante que seja compatível com essa formulação.

- **Atividade:** Um conservante com ação efetiva nos cosméticos deve cobrir as possíveis contaminações como mofo, bactérias gram +, gram – e levedura. Muitas vezes será necessário o uso de mais de um conservante para ter essa ação.

- **Segurança:** Alguns conservantes naturais são mais sensíveis, como o álcool benzílico por exemplo, que tem a capacidade de matar micro-organismos mas também os bons micro-organismos da flora da pele, podendo causar uma sensibilização.

- **Estabilidade:** Assim como os emulsificantes, seu conservante deve manter a formulação estável e isso inclui o material em que ele será armazenado, caso esse material altere o seu pH, sua formulação será instável.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Como Escolher?

- **pH:** Conservantes derivados de sais são mais ácidos, caso sua formulação seja mais alcalina ela pode se tornar ineficaz e desestabilizar o produto e vice-versa. De toda forma, sempre verifique o pH da formulação para que seja compatível com a do conservante.

- **Compatibilidade:** Imagine que um produto possui uma quantidade x de ácido benzóico, leve em consideração que o seu conservante também possui o ácido benzóico em sua formulação. As duas quantidades de ácido benzóico e seus sais somados não devem exceder o limite legal de uso, que em produtos de enxágue é de no máximo 2,5%.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Antioxidantes e Validade

Antioxidantes: Alguns óleos com o tempo, podem passar pelo processo de rancificação (decomposição de gorduras) por meio de hidrólise e oxidação. Para aumentar a durabilidade, você pode usar antioxidantes como: Extrato de Óleo de Alecrim, Vitamina E e Extrato de Semente de Toranja.

Com relação à data de validade de um produto, não é possível avaliar com base em um conservante, pois o conservante interage com a formulação toda e é necessário fazer os testes microbiológicos de estabilidade para saber a sua eficácia.

Saiba mais:
https://alquimiaoriental.com.br/conservantes-naturais/

Obs.: Os conservantes naturais não possuem uma ação efetiva nos ingredientes como: leites, mel, melado e argila.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 12:

Outros Ingredientes

Outros Ingredientes

Existem muitos outros ingredientes que podemos estar colocando nas formulações e daria para criar outro e-book falando sobre eles, a função e objetivo deles, porém selecionamos os mais interessantes e essenciais para algumas receitas:

- **Espessantes:** Os espessantes naturais podem ser usados tanto em formulações com água ou óleo. Sendo os espessantes de óleos mais conhecidos as ceras de candelila e carnaúba. Já em formulações de água são muito utilizadas as gomas, amidos e argilas para deixar as receitas volumosas. Em receitas anidras, o uso de amidos é muito utilizado para deixar seu creme "menos oleoso" quando aplicado.

- **Quelantes:** Os quelantes tem como finalidade a formação de quelatos, eles formam complexos hidrossolúveis, onde o íon metálico é ligado a um agente quelante por várias ligações covalentes. É usado em formulações com o uso de argilas por exemplo, ajudando a deixar a formulação estável.

- **Proteínas:** São hidratantes, reparadores, dão mais elasticidade seja na pele ou cabelo. Exemplos: proteína do trigo, proteína do arroz, queratina hidrolisada.

- **Umectantes:** Eles ajudam a manter a umidade natural da pele, são compostos hidrofílicos e a maioria é usada em loções e cremes com óleos. Exemplos de umectantes: glicerina, pantenol, ácido hialurônico.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Outros Ingredientes

- **Ajuste de pH:** O pH nas formulações nem sempre ficará na faixa ideal, o que deixa sua formulação instável. Para o juste deste pH quando muito ácido, utilizamos uma solução de NaoH (hidróxido de sódio), bicarbonato de sódio ou arginina para alcalinizar. Quando muito alcalino, usamos ácido cítrico, lático para o ajuste.

- **Surfactantes:** Tem por função a limpeza, eles facilitam a superfície de contato de dois líquidos, também é conhecido como tensoativo, o Dissodium Cocoyl Glutamate é um exemplo.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Substituir Ingredientes

Nem sempre para fazer algumas receitas será possível encontrar um ingrediente específico na hora da compra, a solução para isso é substituir os ingredientes por outros semelhantes. Para que essa substituição seja feita, você deve considerar alguns fatores na hora da troca nas formulações:

- ✓ **Quantidade:** Quando trocamos ingredientes geralmente uma mudança em toda formulação será necessária para esta troca. Inclusive, quando for substituir um ingrediente por outro, verifique sempre a quantidade de uso recomendada pelo fornecedor, como por exemplo, alguns extratos CO_2 e macerados que é necessário apenas uma pequena quantidade para substituir um óleo vegetal.

- ✓ **Solubilidade:** Procure sempre substituir por outro ingrediente que tenha a mesma função. Alguns ingredientes são solúveis em água, outros em óleos como por exemplo, um extrato de CO_2 é solúvel em óleo, já um extrato feito com álcool será solúvel no álcool, pois suas bases de solubilidade são diferentes.

- ✓ **Sensação:** Algumas substituições podem não ter o efeito desejado quando aplicado em nossa pele, a substituição de óleos mais leves por óleos mais densos é um exemplo disso. Um cheiro como resultado final na aplicação, pode ser mais forte que o outro. Tenha sempre consigo um caderno para anotar as formulações conforme for criando para saber quais receitas são mais agradáveis que outras.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Substituir Ingredientes

- ✓ **Viscosidade:** A troca de ceras é um exemplo de viscosidade, quando trocamos uma cera de abelha por uma cera de candelila deve ser colocado uma quantidade bem menor, pois a dureza da cera de candelila é maior que a de abelha e isso pode afetar na sua alquimia.

- ✓ **Função:** Cada ingrediente tem um papel e função na formulação, você deve verificar a finalidade do ingrediente na formulação. As ceras por exemplo, tem o papel de endurecer suas receitas, nesse caso procure substituir as ceras por ceras, óleos por óleos, manteigas por manteigas.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 13:

Ferramentas Essenciais

Anotações

Para suas formulações alquimistas, é de grande importância que você anote todas as suas formulações e tentativas de acertos ou erros. Ter essa ferramenta como um “diário” para consultar, economiza tempo e mostra um direcionamento.

Fazer registros com quantidade, descrição e a data ajudam a encontrar as receitas que você já tenha anotado, exemplo:

Lote	Quantidade	Descrição	Data	Comentário
02/16	100g	LÇ (loção)	03/02/16	Loção facial de lavanda
06/16	30g	CM (creme)	15/06/16	Creme corporal de Açaí

Além disso, você pode anotar os detalhes das formulações como:

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Anotações

- ✓ O propósito desta receita e alterações como substituir 5% de goma arábica por goma xantana para um melhor efeito na viscosidade.
- ✓ Registrar a temperatura e umidade também é um fator, eventualmente uma receita feita no verão tem um resultado diferente da mesma receita feita no inverno.
- ✓ Anotar sempre suas formulações em porcentagem e gramas ajuda a identificar qualquer erro no peso final da formulação.
- ✓ Anexar observações após os procedimentos também é interessante como “baixa viscosidade no início e após 6 horas, aumento de viscosidade”.
- ✓ Deixar sempre folhas em branco para anotações de mudanças em suas formulações, assim você se situa e consegue ver o rumo que a receita está tomando.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Materiais e Utensílios

Após ter um material para suas anotações, você precisa dos materiais necessários para uma boa formulação e obter um alto desempenho, isso inclui:

- ✓ **EPI:** Conhecido como equipamento de proteção individual, tem por função proteger você, proteger o seu produto e seus clientes (em caso de comercialização). Isso inclui o uso de avental, luvas, máscara, óculos e cabelo preso.

- ✓ **Becker:** O tamanho dos beckers vão depender da quantidade de formulações que será produzida por você. Dê preferência a beckers de vidro que sejam resistentes a altas temperaturas, no mínimo a 80°C para fazer emulsões e derretimento de ceras.

- ✓ **Balança:** Ter uma balança de alta precisão 0,01g é fundamental para uma pesagem precisa das suas formulações.

- ✓ **Banho-Maria:** Aquecer alguns ingredientes será necessário para se obter o derretimento deles. O processo de banho-maria é o indicado para fazer isso. Seja através da própria panela de banho-maria ou um banho-maria profissional com um termostato.

- ✓ **Higienização:** Lavar os equipamentos e mãos com sabão e água. Após esse processo, você pode desinfetar esses equipamentos com álcool: etanol 30-95%, vodka 40% ou isopropanol 30-70% e n-propanol 30-60%.

- ✓ **Espátulas:** Para as formulações é necessário um utensílio para estarmos misturando, podem ser espátulas de vidro/aço inox, mixer (pequeno ou grande) ou colher de porcelana.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Materiais e Utensílios

- ✓ **Recipiente:** A escolha de um recipiente/frasco deve ser compatível com a sua formulação. Isso vai depender do pH do produto e se o conservante é sensível à luz.

- ✓ **Medidor pH:** Fitas de pH são ótimas para iniciantes na verificação dos testes de formulações, porém quando falamos em conservantes naturais devemos investir em um medidor mais preciso para ajustar o pH dele (geralmente 5-5,5) para que concilie com o pH da nossa pele (entre 4,5-6,5). Uma mudança de 0,5 no pH pode desestabilizar toda a formulação.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Capítulo 14:

Informações Adicionais

Informações de Compra

Ainda temos dificuldades com a compra de alguns ingredientes naturais no Brasil. Nem todas as distribuidoras de ingredientes para cosméticos tem os ingredientes naturais necessários.

Para ajudar todos nessa busca, você pode mandar e-mail para essas distribuidoras e fornecedores pedindo que tragam mais opções de ingredientes (conservantes naturais, solubilizantes naturais, quelantes naturais...), dessa forma os fornecedores saberão da necessidade desses ingredientes.

Outra forma para encontrar é em farmácias de manipulação. Caso não encontre nenhum fornecedor no país, você pode importar e verificar a data de validade antes da compra para que esse produto dure mais tempo e essa compra valha a pena.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Pesquisas

Para encontrar o INCI de um ingrediente, você pode buscar nesses sites:

- http://www.cirs-reach.com/Cosmetic_Inventory/International_Nomenclature_of_Cosmetic_Ingredients_INCI.html
- https://ec.europa.eu/growth/sectors/cosmetics/cosing_en

Uma fonte segura que você possa procurar por quase todos os ingredientes cosméticos do mundo:

- https://www.ulprospector.com/pt/la

Você pode se cadastrar na sociedade de cientistas cosméticos para receber pesquisas:

- http://www.scs.org.uk/

Você pode pesquisar pelo INCI de cada ingrediente sobre pesquisas científicas, basta pesquisar no:

- https://scholar.google.com.br/
- https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/
- https://onlinelibrary.wiley.com/journal/14682494

Feiras e eventos internacionais de produtos orgânicos:

- http://www.in-cosmetics.com/
- https://globalorganictrade.com/tradeshows

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Certificadoras

A palavra orgânica é diferente de natural e as reguladoras de certificações esclarecem isso. Para saber mais a respeito dos ingredientes é só acessar os links para certificações:

- http://www.cosmos-standard-rm.org/verifmp.php
- http://www.natrue.org/information-for/manufacturers/raw-materials/
- http://brazil.ecocert.com/index/
- http://ibd.com.br/pt/Default.aspx

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

O Próximo Passo

Agora que você já sabe uma boa parte de como funciona a alquimia na cosmetologia natural, te convidamos a baixar o próximo e-book de capa laranja, com 5 receitas práticas para você iniciar nesse universo natural:

Clique no botão para fazer download.

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.

Alquimia Oriental

- Site: www.alquimiaoriental.com.br
- YouTube: www.youtube.com/c/marianapettres
- Instagram: www.instagram.com/marianapettres
- Facebook: www.facebook.com/alquimiaoriental

Alquimia Oriental © Todos os direitos reservados.